

O género *Perigune* é representado em Portugal por duas espécies - *Perigune convergata* (de Villers, 1789) e *Perigune narbonea* (Linnaeus, 1767). Saber como as distinguir é de particular importância na estação em que agora nos inserimos, o outono, o único período no qual as duas se cruzam a voar. Enquanto a primeira apresenta uma geração no outono, sendo registada entre setembro e novembro, a segunda é bivoltina, voando também na primavera, entre março e junho.

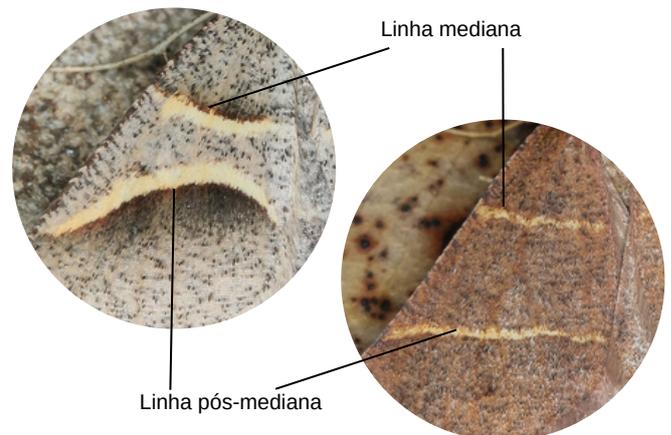


Perigune convergata



Perigune narbonea

Este par de geometrídeos caracteriza-se pelo seu aspeto evidentemente triangular e tons castanhos atravessados por duas linhas transversais amarelas – linha mediana e pós-mediana. Em *P. convergata* a linha pós-mediana é acentuadamente curvada, enquanto em *P. narbonea* a mesma é geralmente reta e paralela à linha mediana; sendo esta a melhor forma de as separar no campo. Como critério secundário, podemos notar que a *P. convergata* apresenta um escurecimento após a linha pós-mediana inexistente em *P. narbonea*.



Ambas as espécies apresentam uma distribuição atlanto-mediterrânica, limitada essencialmente à Península Ibérica e sul de França. A *P. narbonea* chega ainda ao norte de África ocidental (Marrocos, Tunísia e Argélia). Em Portugal continental a *P. convergata* parece ter uma distribuição abrangente, não aparecendo apenas no Litoral Norte e Minho. Já a *P. narbonea* parece estar restrita à metade sul do país, limitada a norte pela população conhecida na Beira Alta, na serra da Estrela.

Frequentam uma larga variedade de habitats abertos, principalmente zonas de mato. Na fase larvar, alimentam-se de arbustos da família Lamiaceae, onde se incluem os tomilhos (*Thymus* spp.), as lavandulas (*Lavandula* spp.) e o alecrim (*Rosmarinus officinalis*).

Bibliografia:

Skou, P. & P. Sihvonen (2015). *The Geometrid Moths of Europe* [A. Hausmann (ed.)]. Volume 5. Subfamily Ennominae I. - 657 S.; (Brill) Leiden.